



Trabalhos Científicos

Título: Risco De Gestações Com Sífilis Congênita Em Adolescentes

Autores: CARLA VIRGINIA VIEIRA ROLLEMBERG (HOSPITAL SANTA ISABEL), CASSIA CRISTINA FERREIRA, IZAILZA MATOS DANTAS LOPES, HALLEY FERRARO OLIVEIRA

Resumo: OBJETIVO: Identificar se adolescentes com sífilis possuem fatores que favorecem recorrentes infecções, que as predispõe a gestações com sífilis ativa. METÓDOS: Um estudo retrospectivo de 55 mães adolescentes (menores de 24 anos) e seus RNs com risco para sífilis foram acompanhados em um centro de referência em sífilis de Aracaju-SE entre 2015 e 2018. As características sócio econômicas foram obtidas junto à consulta do puerpério e radiografia de ossos longos dos RNs. Além disso, a triagem laboratorial materna e do RN foi realizada do parto aos 6 meses de vida. Análises estatísticas foram realizadas em Epiinfo 7.2.2 (CDC) onde $p < 0,05$ foi considerado significativo. RESULTADOS: Quanto aos fatores sócio culturais: apenas 3,63 (2/55) completaram nível superior e apenas 23,66 (13/55) possuíam ensino médio completo. Dentre as adolescentes, 36,36 (20/55) tiveram uma segunda gestação e 7,27 (4/55) mais que duas gestações. Cerca de 49,09 (27/55) não realizaram tratamento e/ou possuíam falha de tratamento. Houve associação entre a realização do tratamento e adolescentes que realizaram 6 consultas de pré natal ($p = 0,01012$). Constatou-se que 40 (22/55) dos conceitos possuíam alterações ósseas decorrentes da sífilis congênita. Na hora do parto 18,18 (10/55) das mães possuíam VDRL 1:2, 18,18 (10/55) com VDRL 1:4, 16,36 (9/55) com VDRL 1:8 e 12,72 (7/55) com VDRL 1:16. Dentre as com VDRL com diluição maior que 1:4, apenas 6 haviam realizado o tratamento corretamente. Apenas 14,54 (8/55) dos conceitos de mães adolescentes sífilíticas apresentaram VDRL não reagente ao nascer. CONCLUSÃO: Este é o único estudo sobre gestações de adolescentes e conceitos com sífilis congênita do estado de Sergipe e fornece as informações para o aconselhamento e prevenção das suas deletérias consequências na criança e na mãe.